

**EQUÍDEOS UTILIZADOS NA TRAÇÃO ANIMAL EM TRANSPORTE URBANO NO
MUNICÍPIO DE BOTUCATU – SP: ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E DE SAÚDE ANIMAL
(EVOLUÇÃO DE PROPOSTAS DECORRENTES)**

Ana Luísa Holanda de Albuquerque^{1*}, Malvina Parré^{1*}, Juliana de Moura Alonso², Dietrich Pizzigatti², Ana Lúcia Miluzzi Yamada², Ivan Felismino Charas dos Santos², Marcos Jun Watanabe³, Celso Antonio Rodrigues³, Ana Liz Garcia Alves³, Carlos Alberto Hussni^{3**}

1* - Bolsistas de Extensão Proex, Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, FMVZ-Unesp, Botucatu.

2 - Acadêmico do Pós-Graduação em Medicina Veterinária, FMVZ-Unesp, Botucatu.

3 - Docente, Cirurgia de Grandes Animais -, FMVZ-Unesp, Botucatu

** Coordenador do Projeto de Extensão PROEX 2011-8638

Introdução: Tração animal em perímetro urbano representa transporte, meio de renda e é usual como alternativa a famílias de baixa renda no auxílio na obtenção de recursos financeiros por vezes únicos àquela família que frequentemente habita regiões distantes do centro comercial. Isto se observa em Botucatu, SP, que de modo semelhante a outros municípios do Brasil tem ainda em sua zona urbana o trânsito de animais em carroças e charretes. Seus usuários transportam pessoas e materiais, muitos destes para reciclagem ou simplesmente realizam frete de cargas menores e proporcionalmente a menor custo. Deste modo, o cavalo ou outro equídeo assim utilizados passa a ter repercussão socioeconômica positiva, melhorando a condição de vida de algumas famílias. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi de modo direto propor desenvolvimento de subprojetos nas diferentes áreas sociais aplicáveis pela Universidade em conjunto com o Poder Público, especificamente ofertado à Prefeitura Municipal como proposta e a sociedade comum, abrangendo saúde animal, trânsito, turismo e meio ambiente em integração, com o desenvolvimento direto pelos alunos de graduação e de pós-graduação no que toca a temática do uso de animais de tração em áreas urbanas. **Métodos:** Considerado o potencial de desenvolvimento dos usuários da tração animal em perímetro urbano, indo além da educação, identificação dos proprietários e usuários, estende-se a orientação individual a estes, sendo que a proposta de desenvolvimento de projetos envolveu alunos de graduação e pós-graduação e com o acompanhamento dos docentes da área. Com isto o objetivo focou áreas distintas envolvendo a saúde e bem estar, trânsito urbano, com reuniões feitas com os alunos e direcionadas em grupos de discussão e propostas. Estas seguiram com a apresentação do material em disciplina de pós-graduação e assim concretizou-se a proposta na elaboração final dos subprojetos. **Resultados:** Em proposta final redigida e apresentada à Vice-Diretoria da FMVZ, Botucatu, os temas foram desdobrados nos títulos e respectivas propostas compondo diferentes partes em subprojetos: **Equídeos utilizados na tração animal dentro do perímetro urbano do município de Botucatu, São Paulo: geodistribuição, cadastramento e habilitação de proprietários e animais; Utilização de equinos de tração no turismo e lazer na cidade de Botucatu e arredores; Utilização de equídeos de tração no perímetro urbano do município de Botucatu-SP. Subárea: trânsito; Uso da tração animal em zona urbana - programa de saúde animal; Elaboração de propostas para utilização de equídeos de tração na zona urbana do município de Botucatu-SP subárea: meio ambiente. Desafio:** Sem dificuldades, os alunos de graduação e de pós-graduação envolvidos desenvolveram os temas que resultou em um grande projeto de propostas de reestruturação e ordenação do uso dos equídeos na cidade de Botucatu, com propostas que devem melhorar a renda, a saúde animal e aumenta as oportunidades de uso destes animais em diferentes aspectos, cujo cunho final é o bem estar da população. **Conclusão:** A participação do Poder Público nas atividades de extensão realizadas pela Universidade em ações diretas sobre a população que tem como uso regular animais de tração na zona urbana poderá repercutir em melhorias sociais e econômicas. Esta integração deve partir da Universidade com a aplicação das atividades de extensão entre as demais a ela atribuída.

Agradecimento: Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Unesp.